

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 096

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 03 DE AGOSTO DE 2000

ANO XXVI

Mesa Diretora

NELSON JUSTUS

Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

1º Vice-Presidente - PMDB

JOSÉ MARIA FERREIRA

2º Vice-Presidente - PSDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PPB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUIZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

<i>Líder do Governo</i>	<i>Valdir Rossoni</i>
<i>Líder Oposição</i>	<i>Irineu Colombo</i>
<i>PTB</i>	<i>Ademar Traiano</i>
<i>PFL</i>	<i>Plauto Miró Guimarães</i>
<i>PMDB</i>	<i>Nereu Moura</i>
<i>PPB</i>	<i>Tony Garcia</i>
<i>PT</i>	<i>Hermes Fonseca</i>
<i>PDT</i>	<i>Edgar Bueno</i>
<i>PSDB</i>	<i>Sérgio Spada</i>
<i>PL</i>	<i>Pastor Edson Praczyk</i>
<i>PSL</i>	<i>Edno Guimarães</i>
<i>PST</i>	<i>Divanir Braz Palma</i>

Representação Partidária

PTB - 12: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes (licenciado); PFL - 09: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielese - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães; PSDB - 06: Albanor Gomes (licenciado) - Antonio Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaucho - Sérgio Spada; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli (licenciado) - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PSL - 03: Geraldo Cartário - Edno Guimarães - Luiz Carlos Martins; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama (licenciado); PSB - 01: Ricardo Maia; PL - 02: Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSC 01: Miltinho Pupprio; SEM PARTIDO - 01: Antonio Carlos Belinati..

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA 068ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM
03 DE AGOSTO DE 2000**

(quinta-feira)

Presidência do senhor deputado Nelson Justus, secretariada pelos senhores deputados Ademar Traiano e Luiz Carlos Zuk.

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Renato Gaúcho, Ângelo Vanhoni, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Marcos Isfer, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Pércles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (52) Achando-se em licença os seguintes senhores deputados: Fernando Ribas Carli e Tiago Amorim Novaes (02).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Ofício:

OFÍCIO Nº 051/2000

Curitiba, em 02.08.2000.

Senhor Presidente.

Com o presente, solicito a Vossa Excelência, após ouvido o Plenário, seja concedido licença de 125 dias, a

partir de 03 do corrente mês, para tratamento de saúde, conforme atestado médico anexo.

Na oportunidade, renovo protestos de consideração e apreço.

Sala das Sessões, em 03.08.2000.

(a) RENATO GAUCHO

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1417

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência para a tramitação do Projeto de Lei nº 237/2000, relativo à Mensagem Governamental nº 016/2000.

Sala das Sessões, em 03.08.2000.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1419

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, Regime de Urgência para a tramitação do Projeto de Lei nº 236/2000, relativo à Mensagem Governamental nº 015/2000.

Sala das Sessões, em 03.08.2000.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1418

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, retirada por 01 sessão do Projeto de Lei nº 100/2000, item 03, em 2ª Discussão, de autoria do nobre deputado Antonio Carlos Belinati, constante da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 03.08.2000.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1411

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, na qualidade de presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Supermercados, REQUER, a concessão de prazo suplementar de sessenta (60) dias para a conclusão dos trabalhos desta CPI.

A prorrogação do prazo de sessenta dias é indispensável à conclusão dos trabalhos desta CPI, pois apesar da supracitada comissão reunir-se semanalmente durante todo o mês de julho, verificou-se a escassez de tempo hábil para que a comissão pudesse realizar fiscalizações *in loco* e diligências ao interior do Estado, devido ao expressivo número e gravidade de denúncias enviadas a esta CPI.

Sala das Sessões, em 03.08.2000.

(aa) GERALDO CARTÁRIO
ADEMAR TRAIANO

REQUERIMENTO Nº 1412

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações após 65 anos de atividade do Colégio Estadual Professor Júlio Teodorico, no município de Ponta Grossa.

Ao longo dos últimos 65 anos, inúmeras crianças e jovens usufruíram da formação educacional deste estabelecimento de ensino, contribuindo para o desenvolvimento sócio, político e econômico do município.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência aos alunos e funcionários em geral, em nome da diretora Rosana Loose, na Rua Balduino Taques, 1168 - Ponta Grossa - Paraná.

Sala das Sessões, em 03.08.2000.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 1413

Senhor Presidente.

O deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações à Associação dos Professores Aposentados da Universidade Estadual de Ponta Grossa, pelos seus dois anos de existência.

O objetivo da Associação é o de agregar os professores aposentados e discutir as problemáticas da classe assim como o não afastamento dos professores das atividades e não deixar distante colegas de trabalho que conviveram 30, 35 anos juntos. Uma das bandeiras assumidas pela entidade é a isenção da contribuição previdenciária, a qual já foi conquistada para os maiores de 70 anos.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência aos associados e os sócios da referida Associação, em nome do senhor Ewaldo Podolan, presidente da associação, na Praça Santos Andrade, s/nº (UEPG), Ponta Grossa, Paraná.

Sala das Sessões, em 03.08.2000.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 1414

Senhor Presidente.

O deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações à Delegacia da Receita Federal de Ponta Grossa pela iniciativa de doação de 4 mil pares de tênis aos alunos das escolas municipais e ainda pela campanha contra as armas realizada no município, evitando assim o aumento da criminalidade e da violência.

Parabenizo o delegado e funcionários em geral da Receita Federal, que por atos dessa natureza, além de somar em muito com a cidade, demonstra o espírito cristão e comunitário dos componentes desta Delegacia.

Requer ainda, que a decisão desta Casa, seja dada ciência aos funcionários e ao delegado Décio Rui Pialarissi, na Av. Visconde Taunay, 1051, assim como ao delegado geral da Receita Federal/PR, Francisco Harts, na Rua Marechal Deodoro, 555, nesta Capital.

Sala das Sessões, em 03.08.2000.

(a) LUIZ CARLOS ZUK

REQUERIMENTO Nº 1415

Senhor Presidente.

O deputado, que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, seja concedido voto de congratulações ao Instituto de Tecnologia do Paraná, Tecpar, pela comemoração de seus 60 anos.

Sala das Sessões, em 03.08.2000.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

O Instituto de Tecnologia do Paraná, Tecpar comemorou 60 anos de existência. É o primeiro centro de investigação científica do estado, que foi fundado em 1940 como Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas.

O Tecpar vem se destacando no Estado, por realizar pesquisas para a produção industrial, com objetivo de identificar e implementar soluções tecnológicas inovadoras, conforme a necessidade de cada cliente.

Com sede em Curitiba, nos bairros Juvevê e Cidade Industrial e extensões em Maringá, Jacarezinho e Araucária, o Tecpar disponibiliza ainda serviços na área de certificação e educação, além da área de gestão de conhecimento, que vem crescendo atualmente.

O Tecpar, apostando na diversificação, dedica-se também à produção de imunobiológicos e possui uma estrutura completa de laboratórios preparados para efetuar mais de duas mil análises e ensaios diferentes. Na área de biotecnologia, são produzidas vacinas anti-rábicas canina e para uso humano e os antígenos para diagnóstico de brucelose e tuberculose de animais. Além disso, o Tecpar está iniciando a produção de vacina tríplice, com previsão de fornecimento de 10 milhões de doses por ano, volume este que represente um terço da produção nacional.

O instituto também saiu na frente ao inaugurar há cerca de seis anos o laboratório de tecnologia de software, o primeiro do gênero do Brasil. O laboratório está voltado para o desenvolvimento de software de última geração. O instituto mantém ainda a incubadora Tecnológica, que avalia e apóia novas empresas e o desenvolvimento de produtos nas áreas de engenharia, biomédica, informática, metalúrgica, mecânica, novos materiais e eletro-eletrônica.

Pela comemoração de seus gloriosos 60 anos, sempre à frente do seu tempo na pesquisa de tecnologias, receba o Tecpar (Rua Algacir Munhoz Mader, 3775, CIC, Curitiba), através de seu diretor-presidente, doutor Ramiro Wahrhaftig, os votos de congratulações do Poder Legislativo do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Primeiro orador inscrito, no Pequeno Expediente, com a palavra, o deputado Luiz Carlos Zuk.

O SR. LUIZ CARLOS ZUK

Senhor presidente, senhores deputados.

O presidente que ora ocupa a função maior, neste Parlamento, quando da sua passagem pela Secretaria de Indústria e Comércio do nosso Estado sempre fez com que o Paraná fosse aquinhoado com aquilo que é mais primordial a qualquer desenvolvimento econômico que é o assentamento de capital nacional e estrangeiro em solo paranístico. Foi assim a passagem do ilustre deputado Nelson Justus que fez com que todo o Paraná tivesse o que desfrutamos no dia de hoje que é o assentamento de grandes indústrias e principalmente a meta sua durante aquela gestão que era a atenção devida aos assentamentos de grandes empresários que se encontravam no Paraná.

Mais especificamente, senhor presidente, senhores deputados, hoje, com aquele trabalho desenvolvido pelo secretário de então, Ponta Grossa teve, já de antemão, apesar de sua posição geográfica, uma posição econômica invejável.

Hoje, senhores deputados, infelizmente, a situação porque passam as indústrias de moagem de soja, principalmente a Cargil, a Coimbra, a Ceval e muitas outras empresas de nossa cidade, numa demonstração através dos parâmetros da funcionabilidade das suas indústrias, das suas máquinas de moagem de soja, não tem custo operacional e lucro algum a ser alcançado. Assim é que a Cargil deu, nos últimos dias, férias coletivas aos seus funcionários que passam de duas ou três centenas de pessoas. Assim também fará a Coimbra e através dela a Ceval. Ponta Grossa que é o maior centro de moagem de grãos de soja, da América do Sul, se vê hoje, por uma contingência nacional, onde estamos enfrentando dificuldades. Não poderíamos, neste instante ficar calados já que a própria diretoria da Cargil, através do seu diretor presidente, acha que aquela unidade de Ponta Grossa será desativada. Envolve também, neste pronunciamento, o senhor líder do Governo, o ilustre deputado Valdir Rossoni, para conjuntamente com o secretário da Indústria e Comércio, deste Estado, mais a pessoa do senhor governador, Jaime Lerner, para que procuremos, de uma maneira ou outra, fazer com que a presença dos representantes de Ponta Grossa, o deputado Plauto Guimarães, o deputado nosso candidato a prefeito, mas no exercício do mandato, nesta Casa, que também têm o interesse da representação, com o Plauto, com o Zuk, com Péricles, fazermos alguma coisa, numa somatória de esforços, para

que a Cargil tenha a continuidade do seu trabalho e a moagem de soja, continue sendo Ponta Grossa a capital da moagem da América do Sul. É uma situação grave, nós com a atração de diversos investimentos que tivemos na nossa cidade, na nossa região, no nosso Estado, se houver um baque nesta firma que de perto fazem o farelo, o óleo de soja e seus derivados, teremos uma repercussão no ICMS do Estado.

Tenho certeza que será o índice que irá prejudicar não só a nossa cidade, a nossa região, mas todo o nosso Estado do Paraná.

Daí a nossa solicitação, para que envolvêssemos os três representantes da cidade, o líder do Governo neste Plenário, a Presidência desta Casa, o secretário de Indústria e Comércio e, principalmente, o governador do Paraná, para acharmos de uma maneira comum uma saída para que possamos devolver a nossa cidade, região e ao nosso Estado a tranquilidade que desejamos.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Segundo orador inscrito com a palavra o deputado Algaci Tulio.

O SR. ALGACI TULIO

Senhor presidente e senhores deputados informar à Casa, que ontem pela manhã na companhia do governador Jaime Lerner, do presidente da Sanepar, Carlos Afonso Teixeira, do secretário de Esportes, de prefeitos, de técnicos, de entidades ligadas ao governo japonês, pudemos presenciar a inauguração da represa do Rio Iraí, uma obra de fundamental importância para a Curitiba e para região metropolitana.

Em 1997, estivemos no lançamento da Pedra Fundamental desta obra e vimos ontem a sua pujança, é o maior lago do Estado do Paraná. A Represa do Rio Iraí é a maior represa inaugurada ontem, na divisa do município de Piraquara com o município de Pinhais. São nada mais de um milhão de metros cúbicos de terra retirada do local para a formação do lago, mil e duzentos e vinte metros de comprimento, na altura de dezenove metros que teremos do lago, cinquenta e dois bilhões de litros de água, numa extensão de quatorze quilômetros e seiscientos metros quadrados.

Uma obra orçada em 27 milhões de reais, custo total da obra, que não teve problemas maiores com desapropriações, partes das terras eram do governo do Estado, da região de Piraquara e a outra parte foi inclusive feita como uma doação por uma pessoa que acabou cedendo essas terras, o engenheiro Carlos Muradas que sendo da região e tendo aquela área nas proximidades acabou fazendo inclusive a doação.

Evidentemente que agora o governo do Estado vai fazer todo um trabalho de parque e de estruturação.

Falo mais para os deputados de Curitiba e da Região Metropolitana, sempre com preocupação da falta de água, e de quando vinha as chuvas as enchentes que

aconteciam nas regiões de Pinhais, Piraquara, no baixo Boqueirão que provocaram até outras obras de emergência pelo governo do Estado, com a contenção dessas águas na represa do Iraí certamente não teremos por um bom tempo as enchentes.

Agora a obra é de fundamental importância, vai atender na ordem de dois milhões de pessoas, entre Curitiba e a Região Metropolitana.

Por isso, foi com grande satisfação ontem, pudemos acompanhar de perto esta inauguração, este trabalho importante feito pelo governo do Estado.

Venho à tribuna também por outros dois assuntos ligados também a área da ecologia, a área do meio ambiente.

Vejam que nesses últimos dias o Estado do Paraná, tem sido vítima senão das fortes geadas que mataram boa parte das lavouras do interior do Paraná, tivemos o desastre ecológico provocado pela Petrobrás que hoje, já encontrou os bodes-expiatórios. Demitiu 8 funcionários, dentre eles o superintendente da refinaria e mais alguns funcionários, e neste momento há um ato dos petroleiros em frente à Refinaria de Araucária e com início de uma greve nacional, porque se não bastasse o acidente da lagoa lá no Rio de Janeiro, se não bastasse vazamento lá em Manaus, se não bastasse o vazamento de óleo aqui em Curitiba. Ontem o helicóptero fretado pela Petrobrás acabou caindo em Penha, litoral de Santa Catarina matando 5 pessoas e ontem verificou-se também, deputado Pessuti mais um vazamento de Petrobrás no Porto São Francisco, são 6 acidentes provocados pela Petrobrás. E a Petrobrás que tem toda uma tecnologia, que dispensou a mão-de-obra qualificada que está em processo de sucateamento culpou quem? Não culpou o equipamento nem a tecnologia, culpou o homem, o ser humano, demitindo 12 pessoas do seu quadro de funcionários.

Então, se não bastasse todos esses fatos provocados pela Petrobrás, temos uma outra poluidora aqui no Estado do Paraná, que é a América Latina Logística, que foi quem acabou adquirindo aí na privatização a rede ferroviária federal, os ramais de trilhos aqui no Estado do Paraná. Em uma semana tivemos dois acidentes na região próxima a Ponta Grossa, uma que derramou uma outra quantidade de óleo diesel, e agora o de anteontem derramou uma grande quantidade de óleo diesel, e agora o de anteontem derramou uma grande quantidade de combustível, e de gasolina, e esta de ontem acabou sendo pior porque acabou atingindo uma vegetação de preservação do meio ambiente.

Então, senhor presidente, fico imaginando temos o trecho centenário que liga Curitiba a Paranaguá, onde diariamente comboios com 30, 40, 50 vagões traçados por 4, 5 máquinas descem e sobem a Serra do Mar. E pergunto: Se acontece um desastre desses nesse trecho Curitiba-Paranaguá, vai provocar quem sabe até uma tragédia maior do que a Petrobrás provocou no Rio Barigui e Iguaçu, porque vai atingir áreas de mananciais, aqui de Pinhais em diante, no Capão da Imbuia em diante já

temos áreas de mananciais, Pinhais, Piraquara, toda aquela região ali até chegar a cidade de Morretes.

Então, senhores deputados, nesse sentido e até como servindo de alerta, porque dois acidentes envolvendo América Logística já ocorreram próximo a Ponta Grossa, entrei com requerimento à Casa pedindo que seja enviado expediente à Secretaria Estadual do Meio Ambiente, e ao Instituto Ambiental do Paraná, solicitando providências quanto aos acidentes ocorridos de derramamento de óleo em vias férreas no Paraná, pela América Logística, até já pedindo ao IAP e à Secretaria do Meio Ambiente que a empresa forneça laudos da situação dos trilhos Curitiba-Paranaguá, porque a desculpa dos dois acidentes é que os trilhos se partiram em função da baixa temperatura, ora, se houve baixa temperatura na região de Curitiba para o norte do estado do Paraná pode também ocorrer aqui na Serra do Mar. Então é bom prevenir já, pedindo ao IAP e à Secretaria Estadual do Meio Ambiente que esta empresa apresente imediatamente laudos comprovando de que a condição de traficabilidade do trecho Curitiba-Paranaguá está em perfeitas condições, porque logo, logo, Deus queira que não! Mas logo poderemos ter aí mais um desastre na Serra do Mar e na região de mananciais que poderá ser pior do que foi o derramamento de óleo provocado pela Petrobrás.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Aproveitando que Vossa Excelência já se encontra no horário da Liderança do seu Partido ofereço a Vossa Excelência um aparte para mais uma vez justificar a necessidade de discutirmos aqui em Plenário ou nas salas das comissões o nosso projeto de lei que institui as auditorias ambientais. Um projeto que vem sendo analisado pela Secretaria do Meio Ambiente, pela IAP já receberam desses órgãos modificações que entendiam ser necessárias. Outros Estados já possuem essa lei. Seria um instrumento a mais para a preservação do nosso ambiente, evitando acidentes como esses que estão acontecendo.

Cumprimento Vossa Excelência pelo tema que traz nessa manhã.

Gostaria também de cumprimentá-lo por trazer a discussão da Barragem do Iraí. Quero apenas fazer um reparo. Fico satisfeito com a inauguração dessa obra, mas lamento que tenham demorado tanto tempo para concluí-la. A obra do Iraí no governo Roberto Requião, no Prosan, uma obra de emergência levou todo esse tempo para ser concluída. Lamento que o governo do Estado não tenha conseguido dar a essa obra um caráter de emergência na construção, que foi dado por ocasião do anúncio de que se faria essa obra.

Cumprimento Vossa Excelência pelos temas, principalmente essas questões ligadas aos crimes. Desastres ecológicos que estamos sendo vítimas nos últimos dias.

Muito obrigado!

O SR. ALGACI TULIO

A barragem do Iraí vai servir também para prática de esportes náuticos. Ontem mesmo foi assinado um convênio entre a Federação de Esportes Náuticos. Digo a todos que fiquei impressionado com a grandiosidade do lago. Banha toda aquela região de fundos da Penitenciária Central do Estado. Pega parte de Piraquara, de Pinhais, Quatro Barras e um trecho de São José dos Pinhais. Lamentamos também que essa obra não tivesse sido concluída antes, evidentemente que não teríamos sofrido problemas de racionamento de água. Além dessa barragem foi inaugurada uma estação de tratamento que vai possibilitar a desativação da estação de tratamento do Tarumã, com mais tecnologia. Com essa nova estação de tratamento mais próxima de Pinhais e Piraquara não sofrem com a falta de água. Com essas obras vamos ficar um bom tempo sem ter racionamento.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Não há oradores inscritos no Grande Expediente.

Passa-se ao Horário das Lideranças.

Lideranças do PL, PST, PSL, PDT, PT, PPB.

(Declinam)

Com a palavra, pela Liderança do PMDB, deputado Orlando Pessuti.

O SR. ORLANDO PESSUTI

Senhor presidente, senhores deputados.

Quero nesta manhã de hoje, manifestar a oportunidade que tivemos na reunião que realizamos ontem à tarde, sob o comando do presidente Nelson Justus, convocada pelo líder Valdir Rossoni, com a presença das mais importantes e principais lideranças do setor agropecuário do Paraná. E, com a presença de um grande número de parlamentares que, nesta Casa, no dia-a-dia, defendem e lutam pelo setor produtivo rural do Paraná.

Quero dizer da importância desta reunião porque todos que lá estavam demonstraram, de viva voz e com firmeza, a preocupação que todos nós temos pelo momento pelo qual está passando o Estado do Paraná e, certamente, pela grave situação a que serão levados os produtores rurais do nosso Estado nos próximos meses e anos, caso não se concretizem as reivindicações do setor produtivo rural do Estado do Paraná e que já foram levadas por estas lideranças coordenadas pelo secretário Antônio Polloni à Brasília, ao Ministério da Agricultura e, que, certamente, também já foram entregues ao presidente da República.

Fico na expectativa pessoal, assim como toda a Assembléia Legislativa, de que possamos ter a firmeza, o entusiasmo e a disposição necessária para continuarmos pressionando o governo federal no sentido de que as medidas ligadas ao crédito rural possam ser adotadas, que os recursos emergenciais para financiamento aos produtores rurais possam ser concedidos e que os recursos especiais, sejam do governo federal ou estadual, possam

ser alocados de forma a atender em caráter emergencial a situação da agricultura no Paraná.

Os deputados que lá estavam são testemunhas que, pessoalmente defendi que o Estado do Paraná deveria ter decretado Estado de Calamidade Pública ou de Emergência porque o problema da agricultura do nosso Estado é uma situação de emergência, é uma situação de calamidade. Comentava inclusive, que o Estado de Alagoas, em função das chuvas que caíram naquele Estado já decretou estado de emergência. E, para nós, as geadas que aconteceram no Paraná, provocaram uma catástrofe na nossa agricultura a ponto de que as perdas acumuladas, e foram elas anotadas pelo deputado Hermas Brandão, as perdas que tivemos só no trigo e no milho safrinha em função desta geada foram três milhões e duzentas mil toneladas, se igualam a toda a produção do Estado de Santa Catarina.

Vejam, companheiros, a grandiosidade que é o Estado do Paraná em termos de produção. E, certamente, qualquer desastre na área agrícola do Paraná é uma coisa volumosa, gigantesca para a qual não podemos, de maneira nenhuma, virar as costas ou deixar de atuar.

Foi neste sentido que fizemos um apelo ao governo do Estado, que dada a importância que tem a agricultura para o Estado do Paraná, dado ao volume de pessoas que se ocupam da agricultura diretamente e indiretamente, que o governo do Estado não espere apenas e tão somente a vinda de recursos de Brasília, mas, de imediato, libere aqueles 17 milhões destinados à compra de sementes de milho para distribuição aos produtores, destinados à compra e formação de mudas de café para serem distribuídas aos produtores e também destinados ao Fundo de Aval cuja mensagem deverá chegar à Assembléia nos próximos dias.

Que não esperemos apenas o governo federal, afinal de contas os recursos previstos para serem distribuídos a fundo perdido, em caráter excepcional e emergencial, somam apenas e tão somente 17 milhões de reais que são quase nada, uma bagatelazinha, em cima daquilo que representa a agricultura e aquilo que representa para todos nós os agricultores e trabalhadores rurais deste Estado.

Fiz este apelo ao secretário, fiz este apelo a todos e tenho certeza que o governo do Estado não virará as costas aos agricultores e à agricultura e pecuária paranaense porque o sofrimento é terrível. Aqueles que mantêm contato com a agricultura do Estado sabem do que já aconteceu nestes dias e do que vai acontecer nos próximos meses e nos próximos anos se as medidas e créditos de rolagem de dívidas não acontecerem, se os créditos emergenciais em volume de 210 milhões que estão sendo propostos para regularizar a situação destes produtores rurais não acontecerem, se este fundo perdido não vier, será um desastre para a agricultura do Paraná e terá conseqüências terríveis não só na agricultura mas também no perímetro urbano porque milhares e milhares de pessoas abandonarão as propriedades rurais e virão mais uma vez se colo-

car aqui em Curitiba e outras cidades complicando mais ainda a vida urbana do nosso país.

Cumprimento mais uma vez o presidente Nelson Justus e o líder Valdir Rossoni pela iniciativa da reunião e esperamos que, semana que vem, possamos todos estar em Brasília numa comitiva, se for necessário, para pressionar o governo federal e buscar a liberação dos recursos o atendimento às reivindicações do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Horário do PFL, PSDB.

(Declinam)

Com a palavra o deputado Valdir Rossoni, pela Liderança do Governo.

O SR. VALDIR ROSSONI

Senhor presidente, tenho aqui em mãos uma notícia veiculada em quase todos os jornais de circulação no Paraná: “Maringá - Saúde abre sindicância para investigar deputada” E, fala da deputada Serafina Carrilho.

Estranhei esta notícia porque, na verdade, quem trouxe as supostas irregularidades, as denúncias, foi a deputada Serafina Carrilho. Ela trouxe ao conhecimento da Liderança do Governo, esta Liderança levou ao conhecimento do secretário de saúde e do chefe da Casa Civil e, mediante as supostas irregularidades apresentadas pela deputada, foi determinada pelo secretário de saúde e pelo chefe da Casa Civil uma sindicância para verificar a veracidade ou não das irregularidades que estariam sendo cometidas no Núcleo de Saúde de Maringá. E, estranhei que hoje a chamada da matéria da Gazeta do Povo, inclusive estou soltando uma nota esclarecendo o fato para a Gazeta do Povo, o chefe da Casa Civil também, neste momento, vai se pronunciar sobre esta questão porque até o presente momento e pelo conhecimento que temos deste caso, quem trouxe a conhecimento das autoridades as possíveis irregularidades que estão acontecendo no núcleo de saúde de Maringá foi a deputada Serafina. E, para quem lê aqui diz o seguinte: “saúde abre sindicância para investigar deputada” quando deveria ser o contrário: saúde abre sindicância para investigar irregularidades apontadas pela deputada Serafina Carrilho.

Então, acredito que é difícil como deputado à distância ter conhecimento da realidade, mas a verdade dos fatos até o presente momento de conhecimento da Liderança do Governo quem apresentou as possíveis irregularidades no Núcleo de Saúde de Maringá foi a deputada Serafina. Então, a abertura da sindicância não é em cima de possíveis irregularidades da deputada, mas em cima de denúncias apresentadas pela deputada.

Pediria aqui aos meios de comunicação que estão aqui, à imprensa, que fosse relatado o que é para nós a verdade, porque quem trouxe a conhecimento da liderança, do secretário de Saúde, do chefe da Casa Civil as possíveis irregularidades foi a deputada Serafina e a notícia está saindo de uma forma aonde quem lê interpreta de

que a deputada está participando de possíveis irregularidades. Poderá até, lá no fim, não quero fazer pré-julgamento, na conclusão da sindicância termos qualquer conclusão, mas até o presente momento quem tem trabalhado em cima desta questão para ser corrigido as distorções no trabalho na área de saúde de Maringá é a deputada Serafina Carrilho.

Então, quero aqui resguardar o nome da deputada, quero trazer a conhecimento da imprensa e dos senhores parlamentares porque a deputada há pouco me ligou, está preocupadíssima com estas notícias, porque estas notícias não estão trazendo a verdade. Elas estão distorcidas e criando um problema muito sério para a deputada quando nós até o presente momento vemos por intermédio da deputada o interesse dela em investigar, investigar as possíveis irregularidades que estariam acontecendo na área de saúde de Maringá.

Estes são os esclarecimentos. Espero a compreensão e o entendimento da imprensa para que até que não tenhamos a conclusão desta sindicância não podemos dizer que estamos investigando quem está denunciando as possíveis irregularidades.

Era isto, senhor presidente, agradeço a sua atenção e o momento para que eu pudesse falar:

O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Liderança das Oposições. **(Declina)**

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 52 senhores deputados.

Sobre a mesa, Ofício nº 051/2000, subscrito pelo senhor deputado Renato Gaúcho, constante do expediente, solicitando licença de 125 (cento e vinte e cinco) dias, a partir do dia 03 do corrente mês, para tratamento de saúde. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Face a aprovação do requerimento de afastamento do deputado Renato Gaúcho, convoco o deputado Antonio Carlos Baratter para reassumir a cadeira do deputado Renato Gaúcho, lembrando que de acordo com o artigo 4º, § 7º, é dispensado o seu compromisso, em face de tê-lo feito anteriormente.

Desta forma fica convocado o deputado Antonio Carlos Baratter.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos senhores deputados:

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 011/2000, de autoria do deputado Cleiton Kielse, autoriza o Poder Executivo a criar a Ciretran no município de Matinhos, neste

Estado. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E S.P..

Sobre o referido projeto, Substitutivo Geral de Plenário, de autoria do senhor deputado Valdir Rossoni, com apoioamento dos senhores deputados Plauto Miró Guimarães, Hermas Brandão, Geraldo Cartário e Ademar Traiano, nos seguintes termos:

**SUBSTITUTIVO GERAL DE PLENÁRIO Nº 01
PROJETO DE LEI Nº 011/2000**

O presente substitutivo geral altera a redação original do artigo 1º e do artigo 3º, suprimindo o artigo 2º do Projeto de Lei nº 011/2000, conforme redação a seguir:

“Art. 1º - Autoriza o Poder Executivo a criar, no município de Matinhos, uma Ciretran - Circunscrição Regional de Trânsito.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.”

Sala das Sessões, em 02.08.2000.

(a) VALDIR ROSSONI

Apoioamento:

Plauto Miró Guimarães, Hermas Brandão, Geraldo Cartário, Ademar Traiano.

JUSTIFICATIVA:

O artigo 1º, apresenta inconstitucionalidade, consubstanciada no vício de origem posto que a iniciativa do processo legislativo que atribui atividade de natureza administrativa a órgão da administração pública, é exclusiva do Governador sempre que necessária aprovação do Poder Legislativo (artigo 66, inciso IV da Constituição Estadual).

A supressão da expressão final do artigo 2º, “revogando as disposições em contrário”, prende-se a necessidade de aprimorar a técnica legislativa segundo as normas gerais sobre a elaboração, redação, alteração e consolidação das Leis, ditadas pela Lei Complementar 95/98.

O projeto retorna à C.C.J..

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 095/2000, de autoria do deputado Algaci Tulio, declara de Utilidade Pública a Associação Cultural Aliança Cósmica - Associação Radiodifusão Cultural, com sede no Balneário de Shangrilá, município de Pontal do Paraná e foro de Matinhos. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 100/2000, de autoria do deputado Antonio Carlos Belinati, dispõe sobre a criação do Instituto Paranaense de Geriatria e Gerontolo-

gia, como órgão integrante da Secretaria de Estado da Saúde. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J.. E C.S.P..

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do senhor deputado Valdir Rossoni, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 01 (uma) sessão. **Aprovada.**

Fica portanto, adiada a discussão por 01 (uma) sessão do Projeto de Lei nº 100/2000.

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 154/2000, de autoria do deputado Nelson Justus, altera a redação do artigo 1º da Lei nº 12.595, que declarou de Utilidade Pública a Associação do Voluntariado do município de Campo Magro e foro no município de Almirante Tamandaré. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 155/2000, de autoria da CPI do Roubo de Cargas, autoriza o Poder Executivo a implantar o Programa Centro de Apoio ao Caminhoneiro nas Rodovias do Estado do Paraná. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.S.P.. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. IRINEU COLOMBO (Pela Ordem)

Senhor presidente, antes de encerrar a sessão eu gostaria de registrar a presença dos professores da APP Sindicato, entre eles do presidente Romeu Miranda, e do Secretário de Comunicação José Lemos.

O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Perfeitamente. Registro feito, solicito ao serviço de taquigrafia que o faça.

ITEM 06

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 180/2000, de autoria do deputado Nelson Justus, que declara de Utilidade Pública a Comunidade Terapêutica Reviver, com sede e foro no município de Rio Negro. PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Sobre a mesa, Requerimento nº 1411, de autoria dos senhores deputados Geraldo Cartário e Ademar Traiano, constante do expediente. **Em discussão.**

O SR. IRINEU COLOMBO (Pela Ordem)

Para discutir, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (José Maria Ferreira)

Adia-se a discussão para a próxima sessão, na forma do artigo 155, do Regimento Interno.

Requerimentos nºs 1412 a 1414, de autoria do senhor deputado Luiz Carlos Zuk, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1415, de autoria do senhor deputado Algaci Tulio, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1417 e 1419, de autoria do senhor deputado Valdir Rossoni, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos nºs 1357, 1366 a 1369, 1371 a 1375, 1377 a 1381, de autoria do senhor deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente de sessão anterior. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento nº 1338, de autoria do senhor deputado Algaci Tulio, constante do expediente de sessão anterior. **Adiado.**

O SR. ALGACI TULIO

Para Encaminhar, senhor presidente?

(Assentimento)

Senhor presidente, senhores deputados, antes de encaminhar, se Vossa Excelência pudesse dar a palavra ao líder do Governo, para o entendimento da sessão.

(Assentimento)

O SR. VALDIR ROSSONI (**Questão de Ordem**)

Senhor presidente, gostaria de propor ao deputado, autor do requerimento, deputado Algaci Tulio e ao deputado Pessuti, se há a possibilidade de nós fazermos um acordo, para votarmos esse requerimento na segunda-feira. Porque esse requerimento é importantíssimo. É um veto do presidente da República, que na verdade atinge os interesses do Paraná, no qual nós estamos nos inteirando. Acredito que seria mais proveitoso esse requerimento ser discutido na segunda-feira, para estudarmos melhor essa questão importantíssima. Faço essa proposta e, naturalmente, respeito a decisão do autor do requerimento e do deputado Pessuti.

O SR. PRESIDENTE (**José Maria Ferreira**)

Em função da proposta, consulto o autor do requerimento, deputado Algaci Tulio.

O SR. ALGACI TULIO

Entendo a preocupação do deputado Valdir Rossoni. É realmente uma matéria de muito interesse, para o Estado do Paraná, que já sofreu com as geadas, com a

perda da lavoura. E se mantido esse veto, pelos deputados federais e senadores, no Congresso Nacional, o Paraná, especialmente, mas todos os Estados perderão a outorga dos rios federais, que cortam os seus Estados. Com isso, a tributação a respeito do uso da água, nessas regiões, certamente, trarão seriíssimos problemas, principalmente, no Paraná, onde nós, aqui, louvamos da nossa lei atendendo a um apelo da bancada ruralista, do pessoal todo que trabalha nessa área, companheiros parlamentares, deputados Pessuti, Zuk e tantos outros - entendemos e aceitamos que fossem isentados os agricultores. Os agricultores, pequenos, grandes ou médios, que estejam ribeirinhos aos rios federais não terão essa isenção, se mantido o veto.

Por essa razão é que peço à Casa, para que tenha uma reflexão sobre esse requerimento. Se for necessário - não precisa ser eu, o autor do requerimento - podemos fazer uma moção na semana que vem de toda a Assembléia do Paraná, com a assinatura dos senhores parlamentares e encaminhar aos nossos senadores e deputados federais. Não tenho essa preocupação de ser o autor, muito embora já tenha tomado essa iniciativa, mas entendo que é o interesse do Estado, da Casa e proponho a não ser o autor do projeto, do requerimento, mas fazendo uma moção de toda a Assembléia do Paraná.

Aceito que fique para segunda-feira.

O SR. PRESIDENTE (**José Maria Ferreira**)

De acordo com o consentimento do autor, a pedido verbal de adiamento do deputado, líder do Governo, Valdir Rossoni, transferindo para a próxima sessão a votação do referido requerimento.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 07, à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 240 e 514/99.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei nºs 622/99, 101, 187 e 196/2000.

Levanta-se a sessão.